

NOTÍCIA!

"DA ESCOLA PARA O CAVALO COM...AFETO!"

UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO 1º Ciclo, JI/EB1 ANTÓNIO TORRADO

No dia quatro de janeiro de dois mil e doze, o grupo de alunos da Unidade de Ensino Estruturado da EB1 António Torrado, reiniciou as atividades do segundo período no picadeiro da Escola Prática de Cavalaria de Abrantes, no âmbito do projeto “ Da Escola para o Cavalo com...Afeto ! - 2” Neste dia, a atividade desenvolvida foi diferente e especial. Os alunos não realizaram atividades equestres, pois tiveram uma surpresa!

- A Encarregada de Educação de um dos alunos conseguiu patrocínio de quatro empresas, para a aquisição de pólos e calças de equitação, para os sete alunos que constituem o grupo.

A atividade iniciou-se com a oferta do equipamento aos alunos, por parte dos empresários. Foi com enorme satisfação que os alunos receberam esta prendinha, que lhes proporcionará um maior conforto e atitude no desenvolvimento das atividades equestres. A cortesia culminou com um lpequeno anche e um ótimo momento de convívio.

A atividade, para além de ter proporcionado momentos de satisfação aos alunos, promoveu a inclusão e o espírito de solidariedade. Estabeleceu o intercâmbio entre a Escola Prática de Cavalaria de Abrantes, a Escola e a Comunidade, reforçando a cooperação entre os parceiros sociais e as Famílias. No propósito de minimizar algumas barreiras, esta articulação favoreceu e apoiou a inclusão, nomeadamente no desenvolvimento das atividades do projeto “ Da Escola Para o Cavalo com...Afeto!- 2”.

É com emoção que se verifica, que no segundo ano de implementação do projeto, se continua a seguir pelo Caminho dos Afetos!... Cabe-nos a todos nós, dizer NÃO à exclusão!

Um Bem Haja, a todos os que proporcionaram estes momentos de Felicidade, de enriquecimento e desenvolvimento de cidadania.

A Docente Responsável Pelo
Projeto “Da Escola Para o Cavalo Com...Afeto!”
Teresa Aparício

“As infinitas maravilhas do Universo são a nós reveladas na medida exata em que nos tornamos capazes de percebê-las... A agudeza da nossa visão não depende do quanto podemos ver, mas do quanto sentimos!” (Helen Keller)